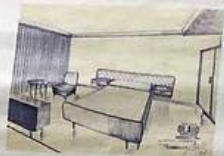


VÍCIOS

DESIGN

POR GUTA MOURA GUEDES



DESENHO DE INTERIORES

Móveis Olaio

Não era só na produções de mobiliário que os Móveis Olaio se diferenciavam. Foi também pela sua abordagem global às questões da casa e dos espaços públicos, criando soluções completas, como vemos nestes dois desenhos.



FORMA

Olaio



DESENHO DE SALA DE ESTAR

Móveis Olaio



MÓVEL DE APOIO / BAR

Móveis Olaio

Com uma linguagem fortemente influenciada pelo que observavam noutros países, muito particularmente nos países nórdicos, as propostas dos Móveis Olaio...



Disse vintage?

A Olaio criou centenas de peças, com forte influência do modernismo escandinavo, através do génio visionário de José Espinho

Sou da província, do Oeste. *Vintage* é uma palavra que aprendi a associar, primeiramente, aos vinhos. Quando bebemos um vinho *vintage*, isso quer dizer que a safra foi boa, que é de grande qualidade e tem um valor duradouro, que, eventualmente, melhorará com a passagem do tempo. Em design, *vintage* implica também a existência de fortes qualidades — ao nível estético e funcional — e dessa capacidade de resistir ao trânsito dos anos. Mas ultimamente quando oiço falar de *vintage* em design de equipamento, mais especificamente, em design de mobiliário, tenho sempre um breve calafrio. Parece-me que está a existir uma utilização demasiadamente generosa desta palavra, e que ela se instalou no nosso vocabulário em excesso.

Como em muitas outras coisas, a conjugação do contemporâneo com o que vem do passado é um exercício de inteligência e sensibilidade. E o facto é que a utilização de peças *vintage* na construção de ambientes actuais, do

tendo sido exemplos no passado e tendo conseguido introduzir peças *vintage* na história do design contemporâneo, mantém uma produção irrepreensível das mesmas.

A empresa portuguesa Olaio pode representar precisamente isto. Com génese em 1860 em Lisboa, no Bairro Alto, inicia o seu desenvolvimento enquanto empresa familiar a partir de 1918. Até 1998, quando fechou, criou centenas de peças, que trouxeram uma forte influência do modernismo escandinavo para Portugal, através de propostas em que o génio visionário de José Espinho teve um papel determinante, entre os anos 50 e 70. Se até há bem pouco tempo tínhamos que procurar em antiquários ou na internet as peças da Olaio, assistimos em 2016 ao renascimento da empresa através dos esforços de dois descendentes da família. Resta-nos desejar que este recomeço seja um sucesso, pela reedição com rigor de peças do passado, mas também pela coragem em inovar que



CAPRI

Olaio



CARAVELA

Olaio

4 das 5 reedições *vintage* que a Olaio lançou no mercado recentemente, provando a actualidade das criações que marcaram toda uma história do design português no século 20.



BRASIL

Olaio



QUARTO

GETTY IMAGES